



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS - BARREIRO

Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

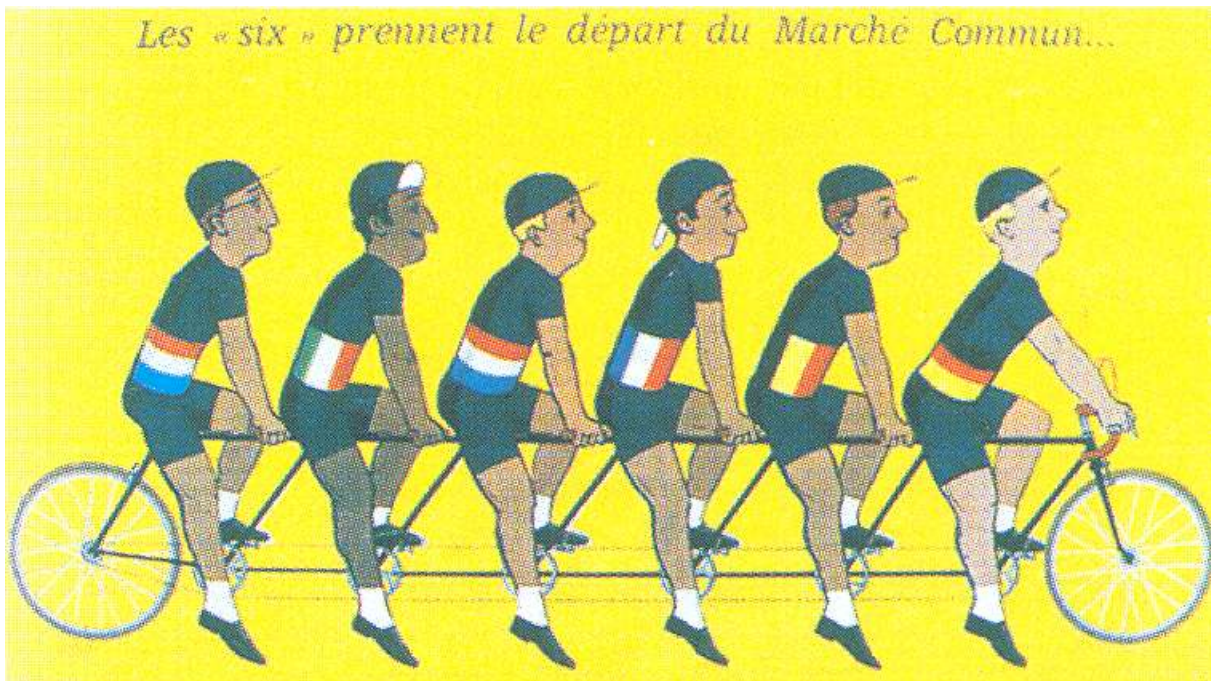
Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 5 páginas

14.março.2011

GRUPO I

1. A ASCENSÃO DA EUROPA

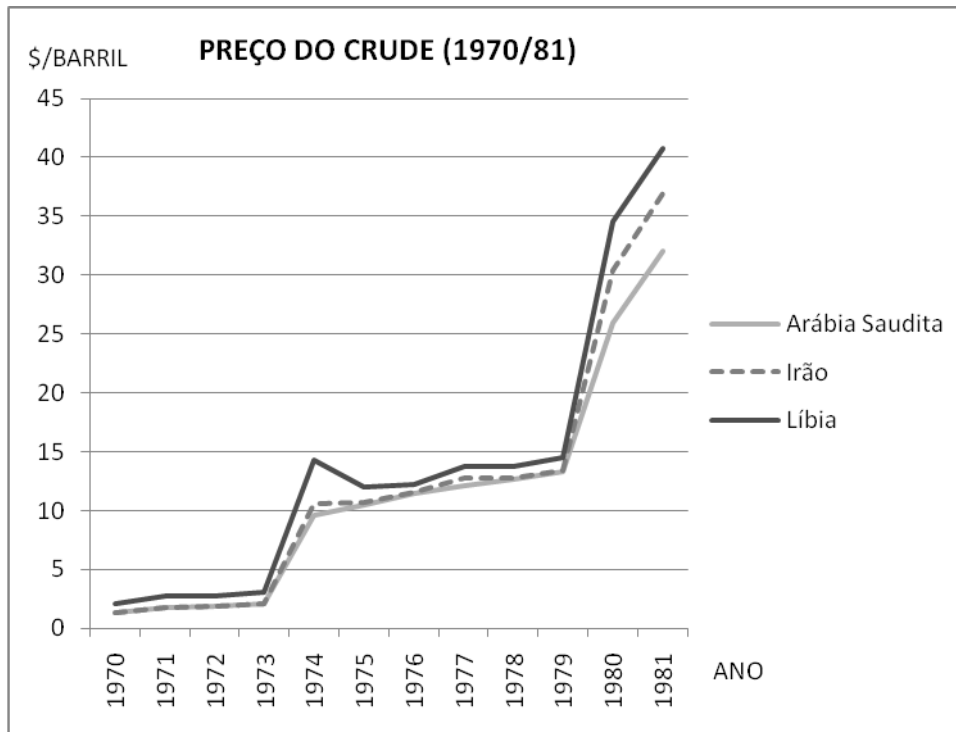
**Documento 1 – Os seis países da CECA “dão a partida” para o Mercado Comum.
Cartaz francês, 1956.**



1. Partindo do documento 1, apresente os passos desenvolvidos para a criação da Comunidade Económica Europeia, em 1957.

2. O TERMO DA PROSPERIDADE ECONÓMICA

Documento 2 – Preço do crude em 3 países árabes na década de 70



2. Indique 3 factores que contribuíram para o fim da prosperidade económica europeia nos anos 70 do século XX, explicando, obrigatoriamente, os dados fornecidos pelo documento 2.

3. A EMIGRAÇÃO

Documento 3 – Notícia do Diário de Trás-os-Montes, março de 2008

António de Oliveira Salazar mandou preparar [em Trás-os-Montes], por intermédio da Junta de Colonização Interna, terrenos para 160 colonos que ocuparam 4.355 hectares de terrenos baldios.

Segundo contou à Lusa, o seu pai, Justo Alexandre Guedes, trabalhava nos caminhos-de-ferro, na Régua, quando leu um anúncio no jornal sobre as colónias [da Junta de Colonização Interna].

5 "Como o dinheiro que recebia não chegava para quase nada, aceitou vir viver para aqui", disse.

Já com quatro filhos, de um total de dez, e com toda a mobília dentro de um jipe, a família chegou a Carracedo do Alvão em 1955.

"Nos primeiros anos cultivou as terras e continuou a trabalhar para o caminho-de-ferro. As terras eram incultas, e, por isso, demoraram a granjear e a produzir", salientou.

10 Nos primeiros cinco anos, as famílias tinham direito às sementes e a material de apoio, e, em contrapartida, tinham que pagar o equivalente a cinco contos (25 euros) de renda anual ao Estado.

(...) Tal como a maior parte dos irmãos que emigraram, também António Guedes esteve a trabalhar em França, na Suíça e até passou por Lisboa.

15 No entanto, diz que não descansou enquanto não regressou à terra natal, onde comprou mais duas colónias em terrenos vizinhos aos da propriedade do pai.

(...) Foi também nos Colonos de Soutelo que nasceram nove dos 11 filhos do casal e foi, também daqui, que Ermelinda Monteiro viu partir a maioria deles para o estrangeiro. Os dois filhos de Maria Teresa também emigraram para a França e Espanha.

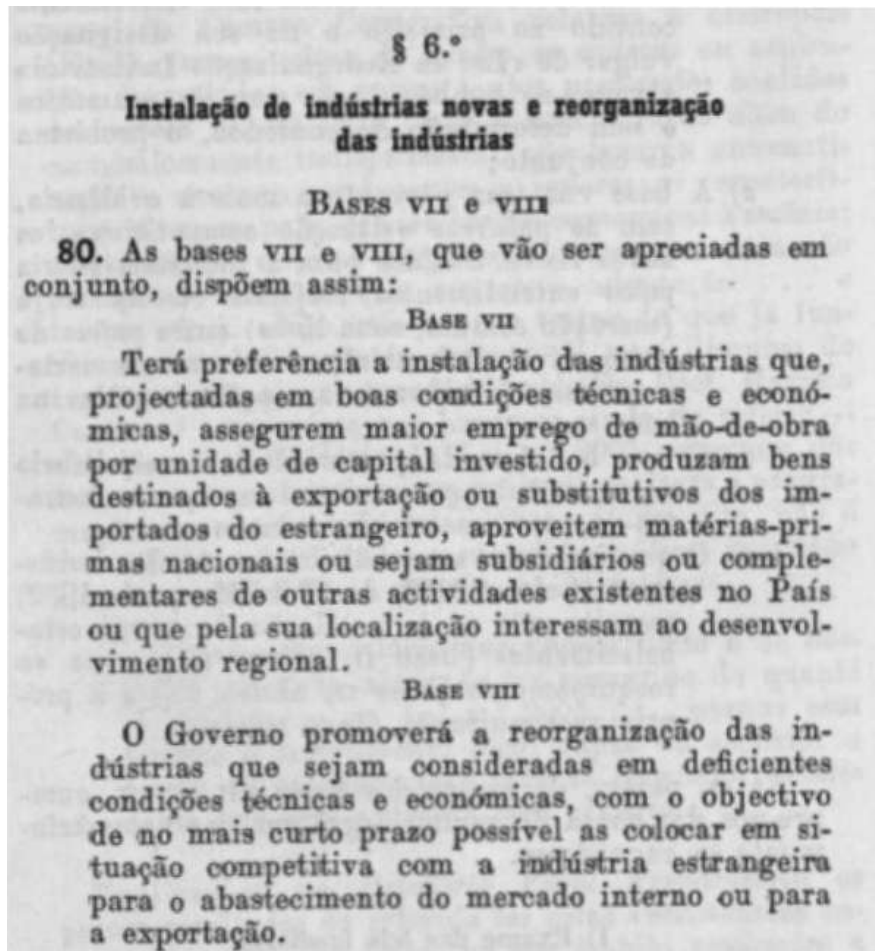
20 O fenómeno da emigração, comum a toda região transmontana, atingiu muitas das famílias dos colonos. Os filhos optaram por partir para França, Suíça, Bélgica ou Espanha em busca de melhores condições de vida. (...)

Diário de Trás-os-Montes, 21.03.2008

3. Partindo do documento, explique as causas e as consequências do fenómeno emigratório que se vive em Portugal nos anos 60 do século XX.

4. O PROGRESSO INDUSTRIAL

Documento 4 – Parecer da Câmara Corporativa ao II Plano de Fomento Nacional (1959)



4. Compare a política industrial do Estado Novo de antes e depois da II Guerra Mundial.

[ATENÇÃO: O teste continua na página seguinte e só termina na palavra FIM]



COTAÇÕES

Grupo	Item	Cotação	
I	1.	30	130
	2.	30	
	3.	30	
	4.	40	
II	1.	70	70
TOTAL		200	

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

GRUPO II

1. A RADICALIZAÇÃO DAS OPOSIÇÕES

Proclamação do General Humberto Delgado (Maio de 1958)

A todos os Portugueses da Metrópole e do Ultramar
Cidadãos de todas as idades e de todas as correntes liberais antitotalitárias, não só da Oposição declarada, como também dos próprios sectores da Situação [...].

5 Se é perigoso para alguém candidatar-se e se os portugueses têm medo de votar ou não creem na validade do voto – graves acontecimentos estão subvertendo o nosso querido Portugal e imperioso é que se tomem medidas salvadoras. [...]

10 Creio estar no espírito de todos que as responsabilidades internacionais assumidas por Portugal, a sua presença nos organismos de carácter democrático e a unidade que temos de defender em territórios portugueses espalhados por quatro continentes, não podem nem devem ser perturbadas por mudanças bruscas e violentas de regime ou de política.

15 Como candidato independente proponho ao País, sem dúvida mal preparado para súbitas mudanças, a adoção progressiva e tão rápida quanto possível dos hábitos políticos correntes nos países democráticos. De resto, aderindo à ONU e ao Pacto do Atlântico, Portugal tomou o compromisso de reger-se por instituições democráticas, conforme o preâmbulo dos mesmos documentos. [...]

O abismo trágico só se constituirá se a Situação teimar em impedir que o Povo eleja livremente os seus representantes e decida por si os seus destinos.

Na dignidade e na seriedade das eleições [...] os soberanos direitos e anseios do Povo [...] exigem que o Poder se legitime e consagre por métodos análogos aos usados nas nações livres do Mundo [...].

20 Um poder que assente no uso imoderado da força e não no respeito dos direitos humanos desperta paixões e violências, que ao explodir tudo subvertem e nada constroem.

Programa mínimo

[...]

Na ordem interna

1.º – cumprir e fazer cumprir, sem esquivas e sem sofismas, na pureza do juramento a prestar, a atual Constituição Política da República, nomeadamente o art.º 8.º, que garante a todos os cidadãos os direitos fundamentais [...];

2.º – garantir [...] que a Nação possa organizar-se politicamente em regime de pacífica convivência, eleger livremente os seus representantes e decidir dos seus destinos [...].

1. Desenvolva o seguinte tema:

Integre a proclamação aqui reproduzida na radicalização da oposição democrática ao Estado Novo após o final da II Guerra Mundial.

Deve integrar **obrigatoriamente** na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis no documento.

FIM



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 3 páginas

14.março.2011

SUGESTÕES DE RESPOSTA | 1 página

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

			1	2	3
I	1.	Documento: os 6 países (os 3 do BENELUX – Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo – mais a Itália, França e Alemanha) que tinham aderido à Comunidade Económica do Carvão e do Aço (CECA) pedalam no mesmo sentido, para a criação do Mercado Comum (Comunidade Económica Europeia); Churchill propõe a criação dos Estados Unidos da Europa; Criação da CECE para administrar os fundos do Plano Marshall; Assinatura do Tratado de Roma: fundação da CEE.	27	29	30
	2.	Documento reflete o choque petrolífero de 1973, quando os países árabes passam a utilizar o preço do petróleo como arma política contra Israel e os países apoiantes. A subida dos preços a partir de 1980 reflete a instabilidade no Irão e a guerra Irão-Iraque. - subida brusca do preço do petróleo; - dólar deixa de estar em paridade com o ouro; - saturação da sociedade de consumo; - fim do fordismo; - estagflação.	27	29	30
	1.	Documento: tentativa de atrair portugueses para as atividades agrícolas no interior do país que vão acabar por não se revelar rentáveis e obrigam à emigração. Causas: - falta de rentabilidade das explorações agrícolas a Norte devido à pequena dimensão e à elevada natalidade; - sobrepovoamento nos campos; - grandes latifúndios a sul, dedicados à cultura de trigo, subsidiados pelo Estado; - guerra colonial. Consequências: - desertificação do interior; - envelhecimento das populações; - propriedades passam de mãos; - contributo para a economia portuguesa; - mudança de mentalidades.	27	29	30
	2.	Documento aponta novas tendências: aumento do número de trabalhadores na indústria, aposta nas exportações, reorganização da indústria para competir internacionalmente. Antes: aposta na agricultura e na autarcia agrícola. Indústria é subsidiária da agricultura. Depois: Planos de fomento; tentativa de autarcia industrial “substitutivos dos importados do estrangeiro”, competição nas exportações.	36	38	40
II	1.	Documento: Referência à ditadura (medo de votar), necessidade da democracia depois de Portugal ter aderido à ONU e à NATO, do respeito pelos direitos humanos e de eleições livres. Após a II Guerra Mundial aparente abertura de Salazar; Criação do MUD, perseguido e proibido posteriormente; Campanhas eleitorais de Norton de Matos e de Humberto Delgado; Exílio do Bispo do Porto; Tentativas de golpes: conspiração da Sé, assalto ao quartel de Beja, assalto ao Santa Maria por Henrique Galvão.	63	67	70